ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

SEJA UM DOADOR UNIVERSAL!

Apresentador[1] WIECHETECK, Lorena D.
Apresentador[2] ERDMANN, Fabiane C.
Autor[3] PIERIN, Elisa C.
Autor[4] BORGES, Celso L.
Autor[5] BORGES, Cíntia R. M.

RESUMO: a demanda por hemoderivados nos estabelecimentos hospitalares do Brasil é elevada, com uma necessidade de cerca de 5.500 doações de sangue por dia. Infelizmente o número de doações é inferior ao número de transfusões e em Ponta Grossa - Paraná, não é diferente. Além disso, o número de doadores de medula óssea cadastrados no REDOME-Registro de Doadores de Medula Óssea, (300.000 cadastrados em outubro de 2006), apesar de crescente, ainda é insuficiente, principalmente pelo fato da probabilidade de se achar um doador compatível dentro do Brasil ser de um em cem mil. O transplante de Medula Óssea é a única esperança de cura para muitos portadores de leucemias. **Objetivo:** divulgar informações a respeito da doação de sangue e sobre o cadastramento de doadores de medula óssea, procurando conscientizar a população sobre a importância de doar sangue de forma fidelizada e responsável. **Método:** a obtenção de doadores voluntários, por motivação humanitária, constitui-se numa tarefa árdua, impondo trabalho extensivo de educação e comunicação de massa. Informações sobre o procedimento da doação de sangue e medula, através de palestras para os acadêmicos da UEPG e também em empresas. Conscientizar sobre a importância do ato de doar, sensibilizando e estimulando a responsabilidade social, criando mecanismos para que as pessoas doem sangue com regularidade. Com esta atividade de extensão, a idéia é também aproveitar o período para incentivar estilos de vida saudável aos doadores de sangue, para proteger sua vida e a dos pacientes que recebem seu sangue. **Resultados:** o aumento no número de doadores de sangue certamente beneficia toda a população, enquanto o aumento de pessoas cadastradas como doadores de medula óssea, propicia que, pacientes com doenças terminais possam nutrir expectativa de um transplante de medula para aumento da sobrevida e quiçá cura da doença. Os dados preliminares evidenciam a sensibilização do público alvo, que manifestam interesse em doar. No Hemocentro há um aumento no número de acadêmicos após as palestras informativas.

PALAVRAS CHAVE – sangue, medula óssea, hemocentro.

[1,2,3]Acadêmicas do Curso de Farmácia Generalista da Universidade Estadual de Ponta Grossa.
[4] Professor MSc.de Imunologia do Departamento de Análises Clínicas da UEPG.
[5] Professora MSc. Coordenadora do Projeto de Extensão – Doe sangue, doe vida!
Contato: cintiaregina.mezzomo@gmail.com